

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM UMA BIBLIOTECA INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Isabela Oliveira de Souza<sup>1</sup> – UFRA/ICIBE  
[igrejaisabela@gmail.com](mailto:igrejaisabela@gmail.com)

Syanny Kemilly Lima Monteiro<sup>2</sup> – UFRA/ICIBE  
[syannylima@gmail.com](mailto:syannylima@gmail.com)

Hilda Rosa Moraes de Freitas Rosário<sup>3</sup> – UFRA/ICIBE  
[Hilda.rosario@ufra.edu.br](mailto:Hilda.rosario@ufra.edu.br)

**Eixo Temático:** 3 - Práticas Pedagógicas na Educação Básica e Ambientes Não Escolares

**Resumo:** Este estudo aborda a importância da atuação do pedagogo em ambientes não escolares, a partir de um relato de experiência no Estágio Supervisionado Obrigatório. O objetivo geral foi refletir sobre o trabalho do pedagogo na Biblioteca Infantil da Fundação Cultural do Estado do Pará, com ênfase em sua prática em contextos não escolares. Os específicos incluíram analisar a atuação do pedagogo nesse espaço por meio de observação participante, propor e executar atividades lúdicas voltadas ao público infantojuvenil. Adotou-se uma abordagem qualitativa, com pesquisa de campo e revisão bibliográfica. As atividades foram realizadas com 25 alunos de uma escola pública da região metropolitana de Belém. A análise revelou que brincadeiras e cantigas de roda desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social e intelectual das crianças, destacando a importância do acesso a espaços de leitura e cultura. Evidenciou-se ainda a relevância da atuação do pedagogo como mediador, promovendo práticas que favorecem o letramento literário e a emancipação social.

**Palavras-chave:** Ambientes Não Escolares; Pedagogo; Brincadeiras.

### Introdução

O presente estudo reflete sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares, com foco na Biblioteca Infantil do CENTUR. O estágio supervisionado, componente obrigatório do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), foi a base dessa experiência prática. Segundo Pimenta (2018), o estágio supervisionado oferece ao aluno a oportunidade de articular teoria e prática, posicionando-o como um pesquisador no contexto educacional. Pois, o estágio permite que o discente desenvolva habilidades críticas e práticas

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA/ICIBE [igrejaisabela@gmail.com](mailto:igrejaisabela@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural da Amazônia/ICIBE [syannylima@gmail.com](mailto:syannylima@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientadora professora Doutora da Universidade Federal Rural da Amazônia-UFRA/ICIBE [Hilda.rosario@ufra.edu.br](mailto:Hilda.rosario@ufra.edu.br)

essenciais à sua formação.

Saviani (2010) destaca a relevância de rediscutir o papel da educação na sociedade contemporânea, reforçando o caráter humanizador e emancipador das práticas pedagógicas em diversos contextos, incluindo os ambientes não escolares. Libâneo (2001) complementa que o pedagogo é um profissional essencial em espaços educativos variados, contribuindo para a formação humana dos indivíduos.

## **Metodologia**

A pesquisa, de natureza qualitativa e descritiva, adotou os princípios metodológicos de Minayo (2016), que destacam a importância da observação na análise de fenômenos sociais. O estudo foi realizado na Biblioteca Infantil do CENTUR, localizada em Belém-PA, espaço que oferece atividades lúdicas e educativas ao público infantojuvenil. A coleta de dados incluiu:

Observação participante durante oito dias, totalizando 13 horas, com registro em notas de campo (Bogdan; Biklen, 1994). Planejamento de atividades em colaboração com a equipe da biblioteca, incluindo brincadeiras e cantigas de roda. Execução de atividades com 25 alunos da rede pública, de 8 a 12 anos. As atividades foram realizadas em julho, período de férias escolares, quando ocorrem as colônias de férias culturais organizadas pelo CENTUR.

## **Análise e discussão dos resultados**

As atividades desenvolvidas na Biblioteca Infantil tiveram impacto significativo no desenvolvimento social e cognitivo das crianças. Na brincadeira “Quem Sou Eu?”, os alunos interagiram de maneira dinâmica, utilizando personagens populares para estimular a concentração e a criatividade. Conforme Vygotsky (1984), o lúdico promove a autoconfiança, o desenvolvimento da linguagem e do pensamento.

A cantiga de roda “Escravos de Jó” também se mostrou uma ferramenta eficaz para estimular a colaboração e a interação entre os alunos. Utilizando livros como elementos de interação, as atividades integraram os conteúdos culturais e o desenvolvimento motor e cognitivo, conforme destacado por Horn (2004).

As observações indicaram que o ambiente da biblioteca infantil, inicialmente percebido como um espaço físico, transformou-se em um local de convivência e aprendizado.

## **Considerações finais**

O trabalho destacou a relevância do pedagogo em ambientes não escolares, como a Biblioteca Infantil. Além disso, revelou a importância de proporcionar às crianças e adolescentes da rede pública o acesso a bens culturais e materiais, como livros, brincadeiras e histórias, promovendo o letramento literário. Constatou-se que o trabalho do pedagogo nesses espaços vai além da execução de atividades, abrangendo a organização, o planejamento e a mediação, que favorecem o desenvolvimento humano e a emancipação social.

Por fim, a experiência permitiu às estagiárias vivenciar as práticas educativas de espaços públicos, a importância de projetos que integrem ludicidade e educação como fator de transformação social.

## Referências

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Editora: Porto Editora, 1994.
- HORN, Maria da Graça de Souza. **Sabores, cores, sons, aromas**. A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar em revista**, n. 17, p. 153-176, 2001.
- LIMA, Maria Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. **Cortez Editora**, 2018.
- MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: **teoria, passos e fidedignidade**. Ciênc. Saúde coletiva, v. 17, n. 3, p. 621-626, 2012.
- SAVIANI, Dermeval. Ciência e educação na sociedade contemporânea: desafios a partir da pedagogia histórico-crítica. **Revista Faz Ciência**, v. 12, n. 16, p. 13-36, 2010.
- VYGOTSKY, Lev. S. **Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.